Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E SUA REPERCUSSÃO NOS INDICADORES OBSTÉTRICOS E NEONATAIS:REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Livia Faria Orso

Autores: FERNANDO GUSTAVO CORDEIRO ATILIO
ANDREZZA BELLUOMINI CASTRO
MILENA TEMER JAMAS

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com os avanços da tecnologia e incorporação da mesma na assistência obstétrica, houve uma mudança na percepção do parto como um processo fisiológico e natural, passando a ser um evento médico marcado pelo excesso de intervenção sem embasamento cientifico. Com o intuito de aperfeiçoar a assistência obstétrica, no ano de 2011 foi instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Rede Cegonha, a qual incentiva a atuação do enfermeiro obstetra com o objetivo de modificar esse cenário afim de garantir uma assistência segura e humanizada para mulheres. Objetivo: O presente estudo teve o propósito de analisar as produções cientificas atuais a fim de identificar a repercussão da assistência prestada por enfermeiros obstetras e residentes de enfermagem obstétrica nos indicadores obstétricos e neonatais. Método: Para a realização da presente revisão integrativa, foram utilizadas as bases de dados US National Library of Medicine (PubMed Central), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF), Cumulative Index toNursingand Allied Healthe (CINAHL) e Elsevier API (SCOPUS). A busca ocorreu entre os dias 19 de setembro a 04 de dezembro de 2022. Resultados: A amostra final foi composta por 11 artigos. O período de pesquisa dos artigos avaliados variou entre 2004 a 2016, foram elaborados em sua totalidade por instituições nacionais sendo os autores enfermeiros, enfermeiros obstetras e estudantes de enfermagem. Como repercussão na assistência foram encontradas uma diminuição na taxa de infusão de ocitocina e realização da amniotomia, maior utilização de métodos não farmacológicos de alivio da dor, bem como maior incentivo ao contato pele a pele imediato, clampeamento oportuno do cordão umbilical e presença do acompanhante. Conclusão: Tais resultados valorizam a atuação de enfermeiros obstetras e residentes de enfermagem obstétrica reconhecendo seu papel na desmedicalização do parto, afim de garantir uma assistência segura e pautada em evidências cientificas, com resultados positivos nos indicadores obstétricos e neonatais analisados.